

O Clube de Regatas do Flamengo e a Escola de Negócios e Seguros (ENS) renovaram, nesta segunda-feira (14), uma parceria de olho no atual ciclo olímpico. Além do patrocínio à equipe de natação rubro-negra, o acordo oferece a torcedores, colaboradores e atletas do clube carioca que vivem em áreas vulneráveis 110 bolsas de estudo integrais em cursos de graduação e de MBA da instituição de ensino. O convênio dura até 2024, ano da próxima edição dos Jogos Olímpicos, em Paris.

“É pela educação que vamos mudar o País. A excelência que a ENS busca em seus cursos, reconhecidos com a nota máxima do MEC, é a mesma que o Flamengo mantém no esporte. E eu não tenho dúvida de que este próximo ciclo olímpico vai mostrar que estamos no caminho certo, ao fortalecer os laços entre esporte e educação”, declarou Lucas Vergílio, presidente da ENS, no evento que marcou a assinatura do acordo, na sede do clube carioca.

O presidente do Flamengo, Rodolfo Landim, se mostrou otimista com a renovação do contrato. “Estou muito feliz em poder reforçar nosso time olímpico, para que possamos alcançar resultados ainda melhores nos próximos anos. O volume de recursos da ENS representa 15% de todo o investimento feito pelo Flamengo em seu time de natação, é um percentual muito significativo”, informou o dirigente rubro-negro. Com forte trabalho em divisões de base, o clube tem 44% de atletas dessa categoria oriundos de áreas de vulnerabilidade e de risco.

Landim afirmou ainda que a renovação da parceria por mais 36 meses permite que o clube faça uma programação completa para esse ciclo olímpico no que diz respeito à natação. “Isso vai ser muito importante e espero ainda grandes resultados, não só para o Flamengo, mas também para todo o País, já que estamos formando grandes atletas que vão poder competir nas olimpíadas”.

O diretor geral da ENS, Tarcísio Godoy, destaca o viés sustentável do acordo. “Esta é uma parceria para o Brasil. Qualificar jovens, tanto para o esporte quanto para o mercado profissional, é a nossa meta comum. O ciclo olímpico, afinal, se equivale bastante ao ciclo educacional”, disse. “A Escola de Negócios e Seguros, com 50 anos de existência, é a mais antiga instituição de ensino deste segmento, que hoje representa 6% do PIB nacional. É uma honra nos juntarmos a uma instituição tão valorizada em todo o País e que, como nós, aposta na superação”, concluiu.

O gerente de Esportes Aquáticos do Flamengo, Edson Terra, destacou que o patrocínio da ENS ajudou a impulsionar os resultados recentes do grupo. “Antes da ENS, figurávamos entre os seis principais clubes do País. No ano passado, despontamos entre os três primeiros, e no final do ano ganhamos o Campeonato Brasileiro absoluto, título que o Flamengo não ganhava desde 1999. Foram 21 anos. Esta é a importância de ter um patrocínio, e nós estamos muito felizes em saber que serão mais três anos”.

Terra ressaltou ainda a importância do incentivo à educação e formação profissional, também previstos pela parceria. “Nossos atletas estão com uma oportunidade maravilhosa, de vislumbrar uma Olimpíada daqui a três anos, e ao mesmo tempo estarem se inserindo no mercado de trabalho, por meio da ENS”.

Pelo contrato, a ENS mantém os naming rights do time rubro-negro de nadadores, que seguirá se chamando Equipe de Natação Flamengo/ENS. Além disso, continua como patrocinadora oficial dos esportes olímpicos do clube, com direito a diversas ações de marketing, como aplicação da marca nos uniformes de treino e de competição, e nas mídias sociais.

Sobre a ENS

Com meio século de existência, a Escola de Negócios e Seguros ultrapassa o rótulo convencional de instituição de ensino. Com papel de destaque em educação continuada, atua como um centro de excelência na formação e qualificação de uma mão de obra específica e fundamental para a economia.

Reconhecida pelo MEC com nota máxima, 5, em avaliações do Enade e IGC, a entidade oferece cursos de nível técnico até MBAs. Em 2019, passou por amplo processo de reposicionamento e expandiu a oferta de programas educacionais para outros segmentos de negócios. Dessa forma, transcendeu a cobertura que já oferecia ao setor de seguros.

Fonte: [ENS](#), em 23.03.2022.